

A CIDADE E A CORRUPÇÃO: Sonho e Distopia

RESUMO:

Corrupção vem do latim “corruptus” que significa “ato de quebrar aos pedaços”, ou seja, obter vantagens em relação aos outros, rompendo regras, e a própria ética.

Nos dias atuais vemos a corrupção assolando o país e deixando a sociedade desacreditada, em todos os setores políticos e econômicos.

Há maior facilidade de enxergá-la através de uma imprensa livre e mais eficiente, mas este processo vem de uma época muitas vezes esquecida, a ditadura militar; durante 20 anos isso foi perpetuado no país com construções “faraônicas” que nunca chegaram ao fim, como a Rodovia Transamazônica.

AUTORES:

Clayton Van Haandel - Aluno do Curso de Administração do UniBrasil Centro Universitário, turma: 2ADAN.

José Bruno Brigido - Aluno do Curso de Administração do UniBrasil Centro Universitário turma: 6ADAN.

Karine Ferreira Siqueira - Aluna do Curso de Administração do UniBrasil Centro Universitário, turma: 7ADAN.

Leandro Ribeiro de Oliveira - Aluno do Curso de Administração do UniBrasil Centro Universitário turma: 2ADBN.

O Brasil está passando por transformações sociais e culturais que jamais foram vistas antes na história da nação. Podemos considerar a queda da ditadura militar e a ascensão da democracia como fatores básicos para que isso esteja ocorrendo. Isso porque depois de um longo período de hiperinflação e estagnação da economia, juntamente com a desigualdade acentuada na distribuição de renda, esse ciclo chegou ao seu fim após vários fracassados planos econômicos e períodos turbulentos na política nacional, com a implantação do Plano Real em 1994.

Tais condições econômicas favoráveis trazidas com a estabilidade da moeda nacional, crescimento econômico contínuo durante 20 anos, e diminuição das desigualdades sociais, permitiram ao Brasil avanços sociais respeitáveis e reconhecidos por organizações mundiais. Programas de inclusão social e distribuição de renda, como por exemplo, Prouni e Bolsa Família, melhoraram significativamente a vida de grande parte da população brasileira.

Apesar disso, o que também vemos hoje no contexto nacional é: estagnação econômica, corrupção desenfreada, crise de representatividade, partidos políticos diversos cooptados por propinas e cargos, inflação, desemprego, falta de segurança, saúde pública aos frangalhos e educação ineficiente.

O que a Operação Lava-Jato vem investigando e revelando sobre este mundo pobre e promiscuo da política brasileira, revela à população que hoje se sente extremamente enganada e desiludida, que vivemos uma “falsa República”.



A corrupção acontece quando se retira de um montante, ou se manipula para benefício próprio, e esse problema já vem de tempos no País, de uma cultura de colonização que já roubava quieto dos nativos, e chegamos a um sistema que outros fatores também influenciam.

Tudo se explica pelo motivo de vivermos em uma mentira imposta pelos donos da comunicação. Todos já somos desde pequenos condicionados a sermos melhores que nossos amigos, irmãos, vizinhos e temos que ganhar de todo mundo para um dia sermos o melhor na profissão, termos o carro mais bonito, a roupa mais cara e outros exemplos, passando por cima de tudo e de todos em uma competitividade desgastante.

Não que isso seja o motivo da corrupção, mas é uma das causas, pois se todos são estimulados desde cedo para vencer e ser melhor a qualquer custo, juntamente com uma cultura colonizadora, daí vem a explicação do povo brasileiro dar o seu jeitinho, furar uma fila, um tentando ser mais esperto que o outro, gerando a chamada corrupção diária.

Os políticos são o reflexo da sociedade que os elege, e partilham seus valores de certo modo, cresceram nesse ambiente e, assim como seus eleitores, querem sucesso, às vezes a qualquer custo; como têm muitas possibilidades de transgredir a lei impunemente, muitos cedem à corrupção.

Temos no caso que mudar nossos comportamentos, fugir daquilo que nos condicionaria a ser meramente consumidores e buscadores de status, sair do comodismo e focar no que realmente importa e naquilo que

pode ser aceito como valores, não levar tudo que assistimos como verdade, e analisar como está funcionando realmente o país, pesquisar sobre nossos candidatos a governos, e principalmente não aceitar tudo de qualquer maneira e achar que está tudo bem.

A corrupção sempre existiu no sistema capitalista e no Brasil. Contudo, a era petista no poder desde 2003, tratou de institucionalizar a corrupção como modelo de governo, dando a impressão de que se não for por meio desta, não há outra forma de manter uma base de apoio político. O que ocorreu foi a montagem de um grande balcão de negócios, para pagar propinas a políticos em troca de apoio ao governo federal. E pasme querido leitor: tudo isso ocorreu à custa da população que paga seus impostos e não tem retorno em serviços públicos de qualidade.

A nomeação de afiliados políticos e divisão de diretorias das empresas estatais a partidos políticos permitiu um verdadeiro saque e assalto aos cofres públicos, através de empresas nacionais que eram até motivo de orgulho nacional.

Financiar campanhas políticas através de propina e abuso de poder econômico, por meio de corrupção, roubo, lavagem de dinheiro são crimes, e os responsáveis tem que pagar por isso.

É o momento da população realmente protestar, mostrar sua indignação, não se conformar e aceitar para sempre que bandidos e corruptos do colarinho branco usem o patrimônio público para benefícios pessoais. Como um ex-presidente diz: "Nunca antes na história desse país", nunca antes na história desse país houve tanta corrupção. Viva a Operação Lava-Jato.

Nos dias atuais a humanidade já não pensa muito para se corromper ou tirar vantagem de alguma situação. Quando o cidadão tem poder e dinheiro nas mãos, pode vir a agir somente pela emoção, deixando de lado a razão e em algumas ocasiões até a ética e a moral são “esquecidas”.

Em muitas ações cotidianas as pessoas mentem, enganam ou buscam sempre resolver seu lado pessoal, não analisando o coletivo. Estando bom para si, os outros não têm tanta importância.

Autoridades e políticos estão buscando resolver essa situação, principalmente em grandes cidades, porém em alguns casos as pessoas que fazem parte destas corporações agem de forma imoral, dificultando o combate à corrupção.

É preciso que, não só aqueles que têm cargos de destaque na sociedade, mas a população toda esteja engajada para evitar que o caos e a desordem tomem conta do mundo em que vivemos. Este combate deve ser diário e comprometido para que não se perca a essência do que se busca.

A conscientização deve começar em casa, com as crianças aprendendo princípios e valores éticos que respeitem todos de maneira igualitária e humana.

O sonho de um mundo melhor pode estar distante, porém pode ser alcançado se todos fizerem sua parte, em nome do bem comum.

Na palestra “A Cidade e a Corrupção”, o Deputado Ney Leprevost, autor de várias leis contra a corrupção, como a Lei da Ficha Limpa no Paraná e a Lei da Transparência, definiu bem o quanto esse dinheiro desviado faz falta para a sociedade na educação, na segurança, na saúde, afirmando que todos temos o dever de respeitar o dinheiro público. Respeito esse defendido por pessoas como o Dr. Carlos Fernando dos Santos Lima, membro da força tarefa do Ministério Público Federal na operação Lava Jato, que investiga desde 17 de março de 2014, um dos maiores sistemas de corrupção da história no Brasil. O Dr. Carlos e sua equipe combatem esses atos ilícitos que têm destruído por décadas o país, e muitas vezes são aceitos como parte da nossa cultura. Cultura essa que pode e deve ser mudada com ações responsáveis dos cidadãos brasileiros.

Em pesquisa, o coordenador do curso de Administração, professor Claudio Marlus Skora constatou que quase a metade dos universitários pratica atos simples de corrupção cotidiana, e não veem nisso nada de muito errado. E, infelizmente, isso ocorre de modo geral na sociedade, distorcendo assim o verdadeiro conceito de vantagem (distopia). Claro que tanto o professor como nós temos a esperança de mudar essa situação.

Quando nós cidadãos nos dermos conta que juntos temos maior poder que a caneta de um corrupto, mudaremos esse país; e isso só depende de nós. Essa limpeza se faz necessária, a operação Lava Jato vem ganhando força para chegar ao comando da corrupção que só traz atrasos para o país.